



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7706 | Salvador, segunda-feira, 17.06.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



RESISTÊNCIA

## A greve geral brocou

MANOEL PORTO



O Brasil parou, na sexta-feira. Bancários, profissionais de outras áreas, estudantes. Todo mundo aderiu ao movimento contra a reforma da Previdência e contra os cortes na educação. A greve geral brocou.

Página 3

Pela manhã e à tarde, milhares de manifestantes ocuparam as ruas de Salvador, para rejeitar a reforma da Previdência, condenar o corte de verbas para a educação e exigir apuração rigorosa dos escândalos da Lava Jato. A greve geral foi o maior sucesso. Mais de 45 milhões de trabalhadores cruzaram os braços



FELIPE RIVARA

JOÃO LIBALDO



Sindicato fechou agências durante a greve geral. Bancários protestam contra a reforma da Previdência

### Conferência Nacional

Página 4





# Caminhada da greve geral mov

Manifestantes dão vida às ruas da Cidade Alta

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**CAMPO** Grande, sexta-feira à tarde. Tudo parado. A tranquilidade que fazia lembrar até um domingo monótono começou a ser quebrada a partir das 14h, com o crescente vai e vem de gente que passou a se concentrar nas imediações do Teatro Castro Alves. Em pouco mais de 1 hora era uma multidão. A praça rapidamente ficou lotada

Milhares de homens e mulheres, jovens, estudantes e até famílias, pessoas das mais variadas camadas sociais exibiam faixas, cartazes, improvisavam inscrições nas roupas, nas partes do corpo. Tudo era válido para protestar

contra o governo Bolsonaro.

A defesa da Previdência pública e da educação eram os temas centrais, mas os manifestantes aproveitaram para demonstrar muitas outras indignações aos abusos cometidos pelo governo, que tem insistido em uma política que corta direitos civis e trabalhistas, além de restringir as liberdades. Muita revolta também com o escândalo da Lava Jato, que revelou a conspiração para prender Lula e manipular o resultado da eleição presidencial.

O clima era de festa e indignação, revolta e orgulho pelo crescimento da mobilização popular. A passeata saiu do Campo Grande, levando protestos e animação às ruas desertas da Cidade Alta, em uma espécie de saudação ao sucesso da primeira greve geral contra o governo antipopular e antidemocrático de Bolsonaro e a extrema direita.



À tarde, milhares de trabalhadores saíram em passeata do Campo Grande



O povo nas ruas contra o governo Bolsonaro e as falcatruas da Lava Jato



PM tenta impedir agressão de seguidor de Bolsonaro contra a greve geral

## Pobreza aumenta no Brasil

**A CRISE** econômica e a política de austeridade imposta pela agenda neoliberal eleva a pobreza no país. Não precisa ser um *expert* em números para perceber. O salário achatou e não acompanha a alta dos preços dos produtos e serviços.

Fazer planos com o dinheiro do mês ficou no passado. Segundo pesquisa do do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o brasileiro está 8,6% mais pobre.

A comparação é feita com o primeiro trimestre de 2014. Portanto, quando o país ainda era governado pelas forças

progressistas e gerava emprego e renda. O levantamento mostra ainda que a economia brasileira encolheu 0,2% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao trimestre fim do ano passado.

O PIB (Produto Interno Bruto) fechou 2018 em 1,1%. Nas duas décadas anteriores ao início da recessão, o país crescia em torno de 2,5% ao ano. Estimativa do IBGE revela que se a economia voltar a crescer neste ritmo, a renda per capita só retomaria ao registrado em 2014 em 2024. Mais uma década perdida



# Paralisação vimenta o Centro de Salvador

FOTOS: JOÃO UBALDO



## Bancários em ação nas ruas

A **GREVE** geral contra a reforma da Previdência iniciou com força total e adesão de diversas categorias. A população fortaleceu o movimento de sexta-feira com unidade e organização. Os bancários fecharam as agências de boa parte de Salvador.

O diretor de Comunicação do SBBA, Adelmo Andrade, destacou a participação massiva da categoria no movimento. “No Centro, 100% das agências fecharam. Os vigilantes também aderiram, fator que fortaleceu as paralisações em toda a cidade”.

A greve geral é uma demonstração da insatisfação do brasileiro com a política de austeridade, que eleva o desemprego, precariza as relações de trabalho e achata os salários.

Para completar, o governo Bolsonaro ainda promove cortes na educação e tenta empurrar uma reforma da Previdência que tira a aposentadoria de milhões.

Graças à resistência da sociedade, alguns pontos danosos foram retirados do texto original, como o sistema de capitalização, as alterações do BPC (Benefício de Prestação Continuada). Ainda assim, a reforma é muito ruim.

O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, afirma que é preciso se manter vigilante. “Ainda tem outro grande prejuízo: o valor do benefício de apenas 60% da média das contribuições do trabalhador. Grande prejuízo para a sociedade que, na grande maioria, recebe até dois salários mínimos de benefício”.

JOÃO UBALDO



Bancários de bancos públicos e privados na greve

bancário nas agências. Assim foi a greve geral. Os bancos têm interesse na reforma da Previdência. Categoria se mobiliza

## Salvador amanheceu parada

**OS TRABALHADORES** de Salvador não decepcionaram e aderiram em massa à greve geral, convocada pela CTB e demais centrais sindicais. A capital baiana amanheceu vazia na sexta-feira. Pontos de ônibus e estações de metrô com pouquíssimas pessoas.

Paralelamente, desde cedo, manifestantes se concentravam em alguns pontos da cidade para lutar contra a reforma da Previdência. Por uma aposentadoria digna, em defesa do emprego e da educação, as vias da Rótula do Abacaxi foram fechadas às 6h.

JOÃO UBALDO



Salvador amanheceu vazia. De portas fechadas e braços cruzados

Os protestos contra os ataques do governo Bolsonaro tomaram conta ainda de outras avenidas de Salvador e da Região Metropolitana. A greve geral é também pelo afastamento do ministro da Justiça, Sérgio Moro, e do procurador da Lava Jato, Deltan Dellagnol, pelo menos até que sejam apuradas as denúncias gravíssimas que envolvem parte do Judiciário brasileiro e que levaram à prisão ilegal de Lula e a interferência direta no resultado das eleições presidenciais do ano passado.





Conferência constrói pauta que será discutida na mesa de negociação

# Conferência Nacional de 2 a 4 de agosto

O evento discute as prioridades da categoria bancária

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS BANCÁRIOS** se preparam para a 21ª Conferência Nacional. A intenção é construir uma pauta para discutir com os bancos nas mesas específicas, já que o acordo coletivo deste ano está fechado graças à campanha salarial do ano passado.

O evento acontece entre os dias 2 e 4 de agosto, em São Paulo. Entre os eixos para a Conferência estão emprego, saúde, condições de trabalho, defesa

dos bancos públicos e segurança bancária.

As discussões acontecem em um momento ímpar da história brasileira, com o escândalo da Lava Jato e a comprovação de que o ex-juiz Sérgio Moro e o procurador Deltan Dallagnol atuaram juntos para prender Lula ilegalmente e retirá-lo da corrida eleitoral de 2018.

Paralelamente, o governo Bolsonaro atua para cumprir fielmente a agenda neoliberal e retirar mais direitos dos trabalhadores, inclusive a aposentadoria. Os bancos públicos e as demais empresas estatais também estão na mira e com risco de privatização, um retrocesso sem precedentes.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**CARICATURA** Se o Brasil fosse realmente uma democracia e não um arremedo democrático, o escândalo da Lava Jato acarretaria medidas firmes e imediatas. Como a prisão de Moro e Dallagnol, a libertação de Lula, a anulação da eleição presidencial do ano passado e a instauração de uma CPI para investigar tudo a fundo. Em nome da Constituição e da nação.

**OBRIGAÇÃO** Sem dúvida nenhuma Moro e Dallagnol cometeram crimes que violentaram a Constituição e também a vontade popular. Mas, é preciso estar atento pois o escândalo revelado pelo *The Intercept* desmoraliza, acima de tudo, a Lava Jato, as instituições, o sistema. Para depois não se jogar a culpa apenas nos atores. O Estado tem a obrigação de rever todas as decisões.

**EXPECTATIVA** Os desdobramentos do escândalo da Lava Jato e também o futuro político do ex-juiz e agora ministro Sérgio Moro vão depender muito do resultado do jogo de forças que se trava no interior da própria base governista e do desempenho da oposição. As gravíssimas denúncias do *The Intercept* podem ajudar no reencontro do Brasil com o Estado democrático de direito.

**MOMENTÂNEO** Por enquanto, Bolsonaro afirma estar com Moro. Resta saber se manterá a posição com o agravamento do escândalo da Lava Jato. O Atlas Pesquisa mostra queda de 10 pontos percentuais na popularidade do ex-juiz. A situação de Dallagnol também é complicada. No Judiciário, eles têm pouco apoio, pois sempre foram arrogantes, despertavam antipatia e rejeição.

**ILICITUDE** “Está claro que, ainda que os crimes sejam verdadeiros, houve um esforço combinado e até mesmo alguns esforços ilícitos de atores do Judiciário para fazer a condenação acontecer”. É a opinião do professor de Ciência Política da Universidade de Havard, Steven Levitsky, autor do livro *Como as democracias morrem*. Para ele, a eleição presidencial foi fraudada.

## Inscrição para delegado sindical

**O SINDICATO** dos Bancários da Bahia realiza eleição para delegado sindical de base no Banco do Brasil, Caixa e BNB. As inscrições começam hoje e podem ser feitas até 4 de julho, às 18h, por meio do *email* [eleicaodelegadossindicais2019@gmail.com](mailto:eleicaodelegadossindicais2019@gmail.com).

A eleição acontece entre 15 de julho e 9 de agosto de 2019, nas unidades das respectivas instituições financeiras da base territorial do Sindicato. Pode se candidatar, o bancário com no mínimo três meses de associado à entidade. A gestão é de 2019 a 2020.

O processo de eleição é direto e secreto. São eleitos os candidatos que obtiverem o maior número de votos. Em caso de empate, uma nova eleição acontece

em até 48h entre os dois candidatos mais votados. Em caso de empate novamente é eleito aquele que tiver maior tempo de sindicalizado.

O delegado sindical é essencial para que o diálogo entre a entidade e a categoria seja mais eficiente. Participe.



TÁ NA REDE

